

Deus Julga entre Ovelhas

(Ezequiel 33:1 - 35:15)



Estes três capítulos apresentam as últimas das profecias “negativas” do livro de Ezequiel. Servem como um resumo das mensagens do livro sobre o castigo do povo de Judá, e acrescentam mais uma profecia sobre os edomitas. A partir do capítulo 36, a mensagem do livro se torna positiva, com promessas da restauração dos fiéis à comunhão com Deus.

Nos capítulos incluídos nesta lição, Deus fala novamente sobre o papel do profeta como atalaia, condena os líderes maus do povo, e fala do seu próprio cuidado de Israel como o bom pastor. Em contraste com a salvação que viria para o povo de Israel, ele fala novamente do castigo dos parentes ao sul, os descendentes de Esaú.

I. A Culpa pelo Pecado de Judá (33:1-34:10)

A. Neste resumo da mensagem do livro, Deus considera quatro possíveis respostas a uma pergunta implícita: Quem é culpado pelo pecado de Judá?

1. O atalaia? (33:1-16)
2. Deus? (33:17-20)
3. O povo? (33:21-33)
4. Os líderes/pastores? (34:1-10)

B. O papel do atalaia (33:1-16)

1. Se o atalaia tocar a trombeta para avisar o povo da chegada da espada e o povo não der importância ao aviso, o próprio povo será responsável pela sua morte, e o atalaia ficará sem culpa, porque avisou (33:1-5; cf. Jeremias 6:17)
2. Se o atalaia não avisar o povo, ainda assim este sofrerá o ataque, mas o atalaia será culpado por não ter avisado (33:6)
3. Deus repete os comentários sobre o atalaia que já foram considerados no estudo do capítulo 3 (33:7-16). Este trecho, praticamente no fim das profecias sobre o castigo de Israel, serve para encerrar este aspecto da missão de Ezequiel, mostrando que o profeta foi fiel em cumprir sua tarefa
4. O atalaia, Ezequiel, foi responsável pela culpa de Judá? Não!

C. O povo acusa Deus de culpa (33:17-20)

1. Apesar de todas as explicações e provas já oferecidas neste livro, o

O Princípio da Restituição (33:14-15)

Na explicação da sua justiça, Deus liga o arrependimento à restituição. Aquele que furtou ou defraudou o outro tem obrigação de devolver o que tomou como parte dos frutos do arrependimento.

“Não é reto o caminho do Senhor” (33:17-20)

O povo de Israel, como muitas pessoas fazem hoje, atribuiu seu sofrimento à injustiça de Deus. Neste caso, a resposta dele foi específica, dizendo que eles sofreram por causa dos seus próprios pecados. O sofrimento hoje pode ser por causa do pecado do próprio sofridor, ou pode ser efeito da corrupção de um mundo manchado pelo pecado, em termos gerais. O sofrimento nunca vem da injustiça de Deus. Mesmo quando não compreendemos o Criador, não temos direito de questionar a retidão dele. Quando as criaturas discordam do Criador, elas sempre estão erradas!

- povo de Israel negava sua culpa e ousou questionar a justiça de Deus (33:17,20)
2. Mas o problema foi o caminho torto do povo (33:17)
 3. Deus repete os princípios básicos da sua justiça:
 - a. Se o justo abandonar a justiça, será condenado (33:18)
 - b. Se o perverso abandonar a sua injustiça, será salvo (33:19)
 - c. Cada um será julgado segundo seus próprios atos (33:20)
 4. Deus foi responsável pela culpa do povo? Não!
- D. Ezequiel recebeu um homem que havia escapado quando Jerusalém caiu (33:21-22). A data dada aqui seria aproximadamente um ano e cinco meses depois da destruição do templo. A menção aqui pode servir para frisar a realidade do castigo no meio de uma parte do livro que trata da responsabilidade por este fato triste
- E. A culpa do próprio povo na destruição de Jerusalém (33:23-33)
1. Alguns judeus evidentemente se confortavam em possuir as ruínas na terra, acreditando que Deus lhes havia dado a terra irrevogavelmente. A noção que Deus expulsaria seu povo da terra parecia inacreditável (33:23-24)
 2. Deus lhes oferece uma explicação da realidade, mostrando que o julgamento dele foi real, e que eles o trouxeram sobre si (33:25-29)
 3. Quando Ezequiel pregava, muitas pessoas elogiaram as suas mensagens, mas não fizeram a aplicação para mudarem a própria vida. Estas pessoas reconheceriam que ele havia servido como profeta de Deus somente quando já era tarde demais (33:30-33). Devemos aprender a lição deste trecho. Não adianta nada elogiar pessoas que apresentam boas mensagens sobre a palavra de Deus se não fizermos a aplicação para mudar as nossas vidas (cf. Tiago 1:21-25)
 4. O povo judeu foi responsável pelo seu próprio declínio? Sim!
- F. A culpa dos líderes da nação no castigo de Israel (34:1-10)
1. Esta palavra é dirigida aos pastores de Israel, os líderes que deveriam ter cuidado das

Os Pastores Infiéis

A mensagem de Ezequiel 34, como a censura feita por Jesus em Mateus 23, mostra claramente o problema de líderes espirituais que não são fiéis a Deus, e que não cumprem seu dever para com o povo. Hoje, há alguns pastores qualificados e fiéis no seu serviço, e devemos agradecer a Deus por eles. Mas, infelizmente, há muitos outros que se encaixam nestas descrições de homens egoístas e ambiciosos que dominam os outros para proveito próprio. Tais pessoas não merecem o respeito de ninguém! E aquelas ovelhas que seguem pastores maus devem lembrar das palavras de Jesus – não é só o pastor que cairá (Mateus 15:14).

2. Ao invés de alimentar e proteger o rebanho, estes líderes satisfaziam seus desejos egoístas e prejudicavam o rebanho (34:3-4)
3. Sob esta liderança irresponsável e cruel, o rebanho foi espalhado e maltratado (34:5-6)
4. Deus culpou os pastores por não cuidar do rebanho dele, e prometeu livrar as ovelhas dos maus tratos destes líderes (34:7-10)
5. Os pastores de Israel foram culpados na queda da nação? Com certeza!

II. Deus Estabeleceria um Bom Pastor sobre Israel (34:11-31)

- A. Deus já falou da sua decepção com os pastores de Israel, e agora fala da solução para o problema do seu rebanho, Israel
- B. Deus disse que ele procuraria as ovelhas dispersas para conduzir seu rebanho a bons pastos (34:11-16). Compare 34:16 com textos que falam do cuidado dos cristãos para seus irmãos (cf. 1 Tessalonicenses 5:14; Hebreus 12:12-13; Gálatas 6:1-2; Tiago 5:19-20)

- C. O rebanho ainda seria julgado pelo pastor, separando aqueles que não pertenciam ao rebanho (34:17-19). Alguns do próprio rebanho (não esqueça de que os pastores maus faziam parte do rebanho de Israel) seriam rejeitados por serem ovelhas gordas que beberam as águas claras e as sujaram para prejudicar as outras ovelhas
- D. Para fazer a separação entre as ovelhas e proteger as boas, Deus poria sobre elas um só pastor, Davi (34:20-24)
 - 1. Davi seria pastor e príncipe (uma palavra que freqüentemente significa “rei” em *Ezequiel*)
 - 2. Este trecho olha para o papel do bom pastor no reino messiânico (cf. João 10:1-30)
 - 3. Jesus não era, literalmente, Davi, mas um descendente do segundo rei de Israel que mostrou as qualidades daquele rei/pastor
- E. Israel teria o prazer das bênçãos da comunhão com Deus neste estado restaurado (34:25-31)
 - 1. Ainda descrevendo os homens do reino figuradamente como ovelhas num rebanho (34:31), este trecho descreve as bênçãos de Israel restaurado em termos de proteção e sustento físico
 - 2. O povo de Deus seria protegido de bestas-feras, ataques de inimigos, etc.
 - 3. Receberiam “**chuvas de bênçãos**” sob a proteção do bom pastor
 - 4. O ponto principal destas bênçãos é a comunhão com Deus (34:30-31)

III. Edom Seria Castigado (35:1-15)

- A. Os edomitas haviam se regozijado com o sofrimento de Israel (cf. 25:12-14; Obadias 10-14). Agora, Israel seria abençoado e Edom, destruído
- B. O castigo de Edom seria severo (35:1-15)
 - 1. Monte Seir representa o povo de Edom (35:2,15)
 - 2. Edom foi condenado por suas atitudes e por seus atos contra Israel
 - 3. Deus faria de Edom “**extrema desolação**” (35:7)

Conclusão: O julgamento viria, e os culpados seriam condenados. Deus não tinha culpa, e seus profetas fiéis estavam livres de sangue. Mas o próprio povo havia pecado e merecia o castigo. E seus líderes, os pastores de Israel, haviam aproveitado a sua posição para satisfazer seus desejos egoístas. Também seriam condenados.

Mas o futuro seria melhor. Deus, por meio do seu servo, o rei/pastor segundo a ordem de Davi, traria justiça e prosperidade para seu rebanho. Israel restaurado – o reino de Cristo – teria a bênção da presença de Deus!



Perguntas

1. Como Deus avaliou a culpa ou inocência de cada personagem ou grupo:
 - a. Ezequiel, o atalaia de Israel
 - b. O Senhor Deus
 - c. O povo de Israel
 - d. Os líderes/pastores de Israel

2. A restituição tem alguma coisa a ver com o arrependimento? Justifique sua resposta.
3. Temos direito de falar, como os israelitas fizeram, que “**Não é reto o caminho do Senhor**”? Explique a sua resposta e sugira aplicações deste princípio.
4. Quais foram algumas das críticas feitas por Deus sobre os pastores de Israel?
5. Quem cuidaria, de fato, do rebanho de Israel?
6. Todos os problemas do rebanho eram externos? Explique sua resposta, citando as palavras de Deus sobre o que ele faria com as ovelhas.
7. Quais são os dois papéis do “**servo Davi**”?
8. Esta profecia sugere que Davi, literalmente, voltaria para reinar? Explique.
9. Monte Seir representa qual povo?
10. Qual foi o motivo principal do castigo deste povo?